

ALERGIAS CAUSADAS POR COSMÉTICO

Leticia Alves Barbosa Canhedo*

Yara Prado Barolli Reis**

RESUMO

Cosmético é todo produto aplicado sobre a superfície do corpo com a finalidade de limpar, embelezar ou modificar a sua aparência. O aumento da busca pela beleza, especialmente pelas mulheres, mas também pelos homens, levou ao incremento de produtos cosméticos segmentados, com produtos também para a pele infantil e negra. O objetivo deste trabalho foi abordar as alergias causadas por cosméticos, pois, apesar da ampla utilização de cosméticos, os eventos adversos estão presentes. Essa revisão enfocou a imunologia, a fisiopatologia e a hipersensibilidade à cosméticos. Em busca da beleza imposta pela sociedade globalizada, muitas pessoas utilizam os cosméticos sem considerar a composição química, indicação e a validade dos mesmos. Os cosméticos utilizados criteriosamente podem produzir efeitos benéficos contribuindo com a autoestima e a saúde das pessoas.

Palavras-chaves: Reações cutâneas. Dermatites. Cosmetovigilância.

1 INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano funcionando como barreira. No entanto, dependendo de vários fatores, pode ser vulnerável a alguns agentes, como infecções, alergias e traumas. A propriedade de barreira (defesa) da pele varia com a espessura, a permeabilidade, o local anatômico, o meio ambiente e a capacidade desta a reagir imunologicamente (MOTTA et al., 2011).

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

A cosmetologia é a ciência que estuda os cosméticos desde seus componentes até as suas aplicações no produto final, vem assumindo um importante papel no mundo atual, na medida em que ocorre sofisticação das técnicas e formulações, além de melhorias das matérias-primas, resultando em produtos cada vez mais complexos. Parte desse avanço deve-se a um aumento progressivo da utilização de cosméticos pela população, somado à mudança do seu estilo de vida (JUNIOR et al., 2013).

Por meio de uma pesquisa bibliográfica, este trabalho pesquisa e discute as reações indesejadas causadas por cosméticos, que possuem importante papel por apresentarem destacada importância médica. Essas reações alérgicas podem ser produzidas por exposição continuada de um indivíduo a uma determinada substância presente no produto, podendo ocorrer também quando houver conjugação entre um componente da formulação com proteínas da pele. As reações podem aparecer no próprio local da aplicação manifestando-se por um eritema, edema e secreção com formação crostas.

2 ALERGIAS CAUSADAS POR COSMÉTICO

2.1 FISIOPATOLOGIA

A pele representa 12% do peso seco total do corpo, com peso de aproximadamente 4,5 quilos, e é de longe o maior sistema de órgãos expostos ao meio ambiente. Um pedaço de pele com aproximadamente 3 cm de diâmetro contém: mais de 3 milhões de células, entre 100 e 340 glândulas sudoríparas, 50 terminações nervosas e 90 cm de vasos sanguíneos. Estima-se ainda, 50 receptores por 100 milímetros quadrados, num total de 640.000 receptores sensoriais. Os números de fibras sensoriais oriundas da pele que entram na medula espinhal por via de raízes posteriores são superiores a meio milhão (BJORKSTEIN, 1983 apud GUIRRO e GUIRRO, 2004).

A pele atua como uma barreira anatômica de proteção contra os ataques físicos, químicos e de micro-organismos. É fundamental à existência de vida, além de outras

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

características peculiares que variam com sua localização e função específica (MARQUES & SANTOS, 2013).

A pele pode exercer diferentes funções como a proteção contra agressões externas, absorção e secreção de líquidos, manutenção da temperatura, metabolismo da vitamina D, proteção e absorção da radiação, além de papel sensorial. Ela ainda exerce influencia sobre a atração física e aceitação social do indivíduo (MARQUES & SANTOS, 2013).

Pela resistência e flexibilidade da pele, determina-se a plasticidade cutânea. Caracteristicamente a dinâmica da pele apresenta-se várias alterações constantes, sendo que é dotada de grande capacidade de renovadora e de reparação, e de certo grau de impermeabilidade. Tem como uma função maior e vital a conservação da homeostasia: termorregulação e o controle hemodinâmico e produção e excreção de metabólicos (AZULAY, 2008).

2.2 IMUNIDADES INATA E ADAPTATIVA

As reações alérgicas apresentadas pelos pacientes podem adquirir as substâncias que provocam irritação que podem ser desencadeadas pela própria resposta imunológica do paciente. Para melhor discutimos os mecanismos e substâncias envolvidas e também é necessário uma visão geral da cinética do sistema imunológico e suas propriedades e seus componentes (ABBAS & LICHTMAN, 2015).

Quando um paciente entra em contato com substâncias estranhas, geralmente oriundas de agentes etiológicos, tais como: bactérias, vírus, fungos e parasitas. Os mecanismos de defesa são denominados repostos imunológicos. Didaticamente, a resposta imunológica é dividida em inata e adaptativa. A defesa contra microrganismos é mediada pelas reações iniciais da imunidade inata e pelas repostas tardias da imunidade adaptativa (ABBAS & LICHTMAN, 2015).

Imunidade Inata fornece uma à primeira linha de defesa contra micro organismos. Os mecanismos de imunidade inata são específicos para estruturas que são comuns e grupos de

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

microrganismo relacionados e podem não distinguir pequenas diferenças entre os microrganismos (ABBAS & LICHTMAN, 2015).

Os principais tipos de celulares como: macrófagos, neutrófilos, células dendríticas, células assinadas naturais, células de Langherans, eosinófilos, basófilos, mastócitos e proteínas sanguíneas e também o sistema complemento é composto de proteínas séricas na forma de zimogênio, produzidas pelo fígado e ativadas na presença de agentes agressores. Esse sistema contém as denominadas barreiras naturais, que abrangem barreiras mecânicas (pele, reflexos fisiológicos e movimento ciliar), químicas (pH, muco, lisozima e secreção sebácea) e microbiológicas (microbiota e produtos e produtos do metabolismo bacteriano) (ABBAS & LICHTMAN, 2015).

Portanto a imunidade inata tem outras respostas imunes que são estimuladas pela exposição a agentes infecciosos e aumentam em magnitude e capacidade defensiva em cada exposição subsequente a um microrganismo particular. Então essa forma de imunidade começa a desenvolver uma resposta á infecção a ate se adaptar á infecção, ela é chamada de imunidade adaptativa é um sistema imune adaptativo que reage a um grande número de substâncias microbianas e não microbianas. Ela é considerada como uma resposta altamente específica que possui uma propriedade de aumentar as células do sistema imune após o estímulo antigênico, gerando a memória (ABBAS & LICHTMAN, 2015).

Outra importante característica da imunidade adaptativa é denominada autolimitação, que abrange a propriedade de grande atividade celular na presença do antígeno e da diminuição da atividade na ausência do mesmo. Os componentes da imunidade adaptativa são as células denominadas por linfócitos e seus produtos secretados, tais como anticorpos, e as substâncias estranhas que induzem as respostas imunes específicas são chamadas de antígenos (ABBAS & LICHTMAN 2015).

Portanto as duas imunidades são componentes de um sistema integrado de defesa do hospedeiro no qual numerosas células e moléculas funcionam cooperativamente. A imunidade inata fornece defesa inicial efetiva contra infecções. Então muito microrganismo patogênico evolui para resistir á imunidade inata e sua eliminação que necessita dos mecanismos mais

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

potentes da imunidade adaptativa. Existe uma ligação de conexão entre a imunidade inata e adaptativa (ABBAS & LICHTMAN, 2015).

A resposta imune inata ao microrganismo que estimula a resposta imune adaptativa que influencia a natureza da resposta adaptativa. Porém a resposta imune adaptativa frequentemente trabalhando e aumentando o mecanismo protetor da imunidade inata, tornam-se mais capazes de combater efetivamente o microrganismo patogênico (ABBAS & LICHTMAN, 2015).

2.3 HIPERSENSIBILIDADE

As reações de hipersensibilidade são divididas em dois grupos: reações imediatas (medidas por anticorpos, ocorrem num curto prazo de tempo) e reações tardias (mediadas por células) (OLIVEIRA et al., 2014).

Os cosméticos englobam formulações complexas com diversos componentes que não costumam causar reações de irritação. Portanto, geralmente são produtos de uso contrário que eventualmente podem desencadear reações de hipersensibilidade em indivíduo geneticamente pré-dispostos (JUNIOR et al., 2013).

No entanto as hipersensibilidades do tipo I e IV são associadas a reações contra cosméticos. A hipersensibilidade de tipo I é denominada por reações de hipersensibilidade imediata (JUNIOR et al., 2013).

As substâncias capazes de desencadear esse tipo de reações são denominadas alérgenos. O primeiro contato com um alérgeno o organismo humano produz contra ele uma imunoglobulina de classe E. No segundo contato, o alérgeno se liga às imunoglobulinas da superfície de basófilos e mastócitos e promove sua desgranulação (OLIVEIRA et al., 2014).

Os grânulos são essas células são ricas em mediadores químicos de resposta alérgica, os quais ocasionam a sintomatologia que são um aparecimento de urticárias, eczemas e rinites. Tais essas reações sintomatológicas são locais e ocasionadas pela ligação de histamina aos receptores de células epiteliais (OLIVEIRA et al., 2014).

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

A forma mais geral das reações alérgicas do tipo I é a reação anafilática sistêmica, quais as razões da liberação desses mediadores na circulação que produz um efeito generalizado, que promove sérias hipotensão e broncoconstrição, podendo culminar com edema de glote e ser fatal para o paciente, se não bloqueada (OLIVEIRA et al., 2014).

As reações de hipersensibilidade do tipo II, ou seja, citotóxicas são reações mediadas por anticorpos produzidos contra antígenos de superfícies celulares. Ocorre quando há uma transfusão sanguínea incompatível que os anticorpos pré-formados irão destruir os antígenos da superfície das hemácias e promover uma hemólise intravascular. Já as reações de hipersensibilidade do tipo III, ou seja, imunocomplexos são reações induzidas pela formação de imunocomplexos que são depositados em arteríolas, glomérulos e juntas, resultando em uma lesão tecidual dessas regiões o que ocasiona, conseqüentemente, vasculites, glomerulonefrites e artrites (OLIVEIRA et al., 2014).

As reações de hipersensibilidade do tipo IV são mediadas por linfócitos T CD4, cujo início é lento, pode ocorrer horas ou dias após o contato com o alérgico. A principal reação tardia é a alergia de contato, que pode ser desencadeada pelo uso de cosméticos, uso de drogas de uso tópico e agentes químicos (formaldeído). Essas substâncias quando entra em contato com a pele, podem se unir as proteínas e formar complexos capazes de estimular uns as resposta alérgicas que resulte no aparecimento de eritemas e coceiras, na formação de vesículas e até em necrose de pele (OLIVEIRA et al., 2014).

3 ALERGIA

Alergias são reações provocadas pelo contato com alérgenos que promove uma sintomatologia variável indivíduo para indivíduo. Tratando uma resposta exagerada diante de um agressor. Vale lembrar que as reações alérgicas envolve a ação das imunoglobulinas IgE, mediadores químicos liberados por basófilos, mastócitos e também por linfócitos TCD4 (OLIVEIRA et al., 2014).

Como proceder em caso de reações alérgicas. Se um paciente apresentar reações de hipersensibilidade aos cosméticos do tipo I ou IV deve passar no médico para uma avaliação

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

clínica e pesquisar quais as substâncias pode estar envolvida no desencadeamento das reações, além disso, vai receber tratamento farmacológico se for necessário (JUNIOR et al., 2013).

Depois da identificação dos componentes dos cosméticos. O paciente deve ser orientado a relação ao nome químico da substância e os produtos que tem essas substâncias e todas as formas de evitar a exposição. Outra importante orientação é alertar o paciente para ler os rótulos de novo produto, e enfim de verificar a possível presença das substâncias contra as quais paciente é alérgico (JUNIOR et al., 2013).

4 COSMÉTICO

Os cosméticos são produtos aplicáveis no corpo humano com a finalidade de higienizar, limpar, lubrificar, hidratar, nutrir e retardar o envelhecimento. São formulados com as mais diversas substâncias e elaborados de forma e não causar reações indesejáveis. O termo vem do grego *kosmétikós*, que se refere ao enfeite, ao adorno (GOMES, et al., 2013).

Anvisa é um órgão vinculado ao Ministério de Saúde que é responsável pela fiscalização e regulamentação das legislações sanitárias e autorização de comercialização dos artigos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. As empresas cosméticas que fabricam e importam os produtos cosméticos devem seguir as legislações sanitárias desde a instalação da fábrica até o lançamento do produto. Os produtos cosméticos devem ser notificados na Anvisa (MARQUES et al., 2013).

De acordo com a Resolução da diretoria Colegiada (RDC) 211-2005, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), essa é a definição de Cosméticos: São preparações constituídas por substâncias naturais de uso externo nas diversas partes do corpo humano, pele, sistema capilar, unhas, lábios, órgãos genitais externos, dentes e membranas mucosas da cavidade oral, com o objetivo de limpá-los, perfumá-los, alterar sua aparência e corrigir odores corporais protegê-los (MARQUES et al., 2013).

Anvisa estabelece a classificação e a definição dos produtos cosméticos que é dividido em Grau I e Grau II:

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

- A definição de Grau I: São produtos de higiene pessoais cosméticos e perfumes cuja formulação cumpre com a definição adotada no item do Anexo I desta Resolução e que se caracterizam por possuírem propriedades básicas ou elementos, cuja comprovação não seja inicialmente necessária e não requeiram informações detalhadas quando ao seu modo de usar e suas restrições de uso, devido às características intrínsecas do produto, conforme mencionado na lista indicativa “Lista de tipos de produtos Grau 1” estabelecida no item I deste Anexo (ANVISA, 2011).
- A definição de Grau II: São produtos de higiene pessoais cosméticos e perfumes cuja formulação cumpre com a definição adotada no item 1 do Anexo I dessa Resolução e que possuem indicações específicas, cujas características exigem comprovação de segurança, bem como informações e cuidados, modo e restrições de uso, conforme mencionado na lista indicativa ‘Lista de produtos Grau 2’ estabelecida no item II deste Anexo (ANVISA, 2011).

De acordo com Anvisa (2011), veja a seguir a lista dos produtos de grau I:

Água colônia, água perfumada, perfume e estrato aromático; amolecedor de cutícula (não cáustico); aromatizante bucal; base facial-corporal (sem finalidade foto protetora); batom labial e brilho labial (sem finalidade foto protetora); blush- rouge (sem finalidade foto protetora); condicionador- creme rinse- enxagua tória capilar; corretivo facial (sem finalidade foto protetora); creme, loção e gel para o rosto (sem finalidade foto protetora e com finalidade exclusiva de hidratação); creme, loção, gel e óleo esfoliante (peeling) mecânico, corporal e facial; creme, loção, gel e óleo para as mãos (sem ação foto protetora, sem indicação de ação protetora individual para o trabalho, como Equipamento de Proteção Individual-IPI e com finalidade exclusiva de hidratação); creme, loção, gel e óleos para as pernas (com finalidade exclusiva de hidratação); creme, gel, loção e óleo de limpeza facial (exceto para pele acnéica); creme, loção, gel e óleo para o corpo (exceto os com finalidade exclusiva de hidratação); creme, gel, loção e óleo para os pés (com finalidade exclusiva de hidratação); delineador para lábios, olhos e sobrancelhas, demaquilante, dentífrício (exceto os com flúor, os com ação antiplaca, anticárie, antitártaro, com indicação para dentes sensíveis e os clareadores químicos); depilatório mecânico-epilatório, desodorante axilar (exceto os com ação antitranspirante); desodorante colônia; desodorante corporal (exceto desodorante íntimo);

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

desodorante pédico (exceto os com ação antitranspirante); enxaquatório bucal aromatizante (exceto os com flúor, ação antisséptica e antiplaca); esmalte, verniz, brilho para unhas, fitas para remoção mecânica de impureza da pele; fortalecedor de unhas, kajal, lápis para olhos, olhos e sobrancelhas; lenço umedecido (exceto os com ação antisséptica e outros benefícios específicos que justifiquem a comprovação prévia); loção tônica facial (exceto para pele acneica); máscara para cílios, máscara corporal (finalidade exclusiva de limpeza e hidratação); máscara facial (exceto para pele acneica, peeling químico e outros benefícios específicos que justifiquem a comprovação prévia); modelador- fixador para sobrancelhas; neutralizante para permanentes e alisante; pó facial (sem finalidade foto protetora); produtos para banhos-imersão: sais, óleos, cápsulas gelatinosa e banho de espuma; produtos para barbear (exceto os com ação antisséptica); produtos para fixar, modelar e embelezar os cabelos; fiadores, laquês, reparadores de pontas, óleo capilar, brilhantes, mousses, cremes e géis para modelar e assentar os cabelos, restaurador capilar, máscara capilar e umidificador; produtos para pré-capilar (exceto os com ação antisséptica); produtos pós-barbear (exceto os com ação antisséptica); protetor labial sem foto protetor; removedor de esmalte; sabonete abrasivo-esfoliante mecânico (exceto os com ação antisséptica ou esfoliante químico); sabonete desodorante (exceto os com ação antisséptica); secante de esmalte; sombra para as pálpebras; talco-pó (exceto os com ação antisséptica); xampu (exceto os com ação antiqueda, anticaspas e outros benefícios específicos que justifiquem a comprovação prévia); xampu condicionador (exceto os com ação antiqueda, anticaspas e outros benefícios específicos que justifiquem comprovação prévia).

De acordo com Anvisa (2011), veja a seguir a lista de tipos de produtos de grau II:

Água oxigenada dez a 40 volumes (incluídas as cremosas exceto os produtos de uso medicinal); antitranspirante axilar; antitranspirante pédico; ativador- acelerador de bronzeado; batom labial e brilho labial infantil; bloqueador solar-antissolar; blush-rouge infantil; bronzeador; simulatório; clareador da pele, clareador químico para unhas; clareador para cabelos e pelos do corpo; colônia infantil; condicionador anticaspas-antiqueda; condicionador infantil; dentifrício anticárie; dentifrício antiplaca; dentifrício antitártaro; dentifrício clareador- clareador dental químico; dentifrício para dentes sensíveis; dentifrício infantil; depilatório químico; descolorante capilar; desodorante antitranspirante axilar; desodorante

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

antitranspirante pédico; desodorante de uso íntimo; enxaguatório bucal antiplaca; enxaguatório bucal antisséptico; enxaguatório bucal infantil; enxaguatório capilar anticaspas-antiqueda; enxaguatório capilar infantil; enxaguatório capilar colorante-tonalizante; esfoliante peeling químico; esmalte para unhas infantil; fixador de cabelo infantil; lenço umedecido para higiene infantil; maquiagem com foto protetor; produto de limpeza- higienização infantil; produto para alisar e ou tingir os cabelos; produto para área dos olhos (exceto os de maquiagem e ou ação hidratante e demaquilante); produto para evitar roer unhas; produto para ondular os cabelos; produto para pele acnéica; produto para rugas; produto protetor solar infantil; removedor de cutícula; removedor de mancha de nicotina químico; repelente de insetos; sabonete antisséptico; sabonete infantil; sabonete de uso íntimo; talco- amido infantil; talco-pó antisséptico; tintura capilar temporária-progressiva-permanente; tônico-loção capilar; xampu anticaspas-antiqueda; xampu colorante; xampu e condicionador anticaspas-antiqueda; xampu e condicionador infantil; xampu infantil.

5 REAÇÃO CAUSADA POR COSMÉTICO

As reações causadas por cosmético pode ser dermatite de contato (irritativa ou alérgica), desidrose, dermatite atópica, dermatite seborreica, dermatite numular e dermatite de estase. As dermatites é um conjunto de doenças inflamatória da camada superior da pele. Elas produzem vários sintomas variáveis, desde que um estado do rubor discreto de curta duração até um processo inflamatório grave com formação de bolhas. A erupção cutânea que apresenta pequenas bolhas pruriginosas. Quando a substância responsável pela erupção cutânea é removida, a hiperemia desaparece em poucos dias, e as vesículas podem secar em crostas. As dermatites infecciosas são provocadas por agentes como vírus, bactérias, protozoários e fungos. Diversos agentes infecciosas podem contaminar a pele, como verrugas, herpes simples, furúnculos, foliculite e micoses (OLIVEIRA et al., 2014).

Primeira reação causada por cosmético é dermatite contato que é uma inflamação causada pelo contanto com determinada substância que provoca uma lesão que permanece em uma área específica com limites bem definidos. Essas substâncias podem causar dermatites irritativas e alérgicas. O mais comum quando o indivíduo entra em um contato com uma

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

substância como perfume, loção pós-barba. Com uma exposição repetida desses agentes pode provocar irritação e ressecamento da pele. Quando ocorre a reação alérgica a primeira exposição a uma substância não produz reação na hora, mas a exposição seguinte pode provocar prurido e dermatite. O sistema imunológico do paciente, de uma hora para outra, cria anticorpos contra aquela substância (OLIVEIRA et al., 2014).

Dermatite pode ser dos tipos irritativos e alérgicos. A dermatite contato irritativa pode ser um alguns componentes químicos da formulação com uma ação irritante e tratando de uma reação cutânea inflamatória localizada. Os pacientes acometidos podem apresentar eritema, descamação, vesiculação e edema. A dermatite contato alérgica ela se envolve totalmente o estímulo do sistema imunológico. Ela pode ser classificada como uma reação da hipersensibilidade do tipo IV (tardias). Mais comuns que pode causar dermatite alérgica da pele são: uso de cosméticos, como esmaltes de unhas, loções pós-barba, perfumes, hidratantes, filtros solares e cremes de limpeza de pele que contem medicamentos (antibióticos, anti-histamínicos ou anestésicos); o uso de luvas de borracha, calçados e roupas íntimas em cuja fabricação foi utilizada nas substâncias químicas; e o uso de tinturas de cabelos que contêm substâncias alérgicas e irritativas (OLIVEIRA et al., 2014).

Maioria das pessoas que tem alergia a um metal chamado de níquel que estar presente em joias (brincos, anéis etc.), sendo que pode causar dermatite. Também pode desenvolver dermatite por contato com substâncias durante o trabalho que é uma dermatite ocupacional. Quando um paciente tem contato com produtos químicos nas mãos, nos pés esta relacionada ao calor a umidade decorrentes do uso de metais e sapatos isso chama dermatite crônica tem uma inflamação frequente com processo irritativo (OLIVEIRA et al., 2014).

O diagnóstico das dermatites de contato não é tão fácil a ser feito, porém os pacientes não se lembram de todas as substâncias com as quais entrou contato antes que aparecer os sintomas, sendo que a erupção cutânea inicial já é uma grande pista. Entre outras situações, os médicos não conseguem identificar a causa da dermatite e pode sugerir um teste cutâneo que é pequeno adesivo que contem as substâncias que provoca dermatite que são colocados na pele e mantidos por período de dois dias para verificar a ocorrência ou não da erupção cutânea. Pois o teste é complicado e suas interpretações são difíceis (OLIVEIRA et al., 2014).

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

Depois que a paciente identificou as substâncias que causa a dermatite de contato melhor maneira é prevenir e evitar que aumente a prevalência e da incidência da dermatite de contato. Existem tratamentos como corticosteroides tópicos ou sistêmicos, anti-histamínicos, puva, inibidores da calcineurina e outros tratamentos (MOTTA et al., 2011).

Segunda reação causada por cosmético é a disidrose são lesões exclusivas de mãos e pés que possui um líquido viscoso resultando um processo inflamatório que apresenta vesículas que evolui para a formação de crostas e escamas. As causas da disidrose têm vários fatores envolvidos, como infecções fúngicas, algumas micoses cutâneas que apresenta como lesões disidrosiformes, farmacodermia (alguns medicamentos podem produzir reações cutâneas) e dermatite de contato entre outros (OLIVEIRA et al., 2014).

A disidrose esta relacionada a um padrão individual de reação. Ou seja, quando um paciente entra em contato com determinado produto e desenvolve uma dermatite com sintomas de disidrose. Outro caso entra em contato com a mesma substância que adquire a dermatite, porém não desenvolve a disidrose. Pois não é a natureza da substância de contato que determina se a lesão é ou não disidrose, e sim o padrão de reação de cada pessoa (OLIVEIRA et al., 2014).

A terceira reação causada por cosmético é a dermatite atópica é uma inflamação crônica e pruriginosa das camadas superiores da pele que afetam os pacientes que apresentam distúrbios alérgicos e a tendência hereditária para produção de excesso de anticorpos em resposta a vários estímulos diferentes. Vários fatores podem piorar o quadro, como estresse emocional, alterações de temperatura e de umidade e infecções cutâneas. As alergias alimentares podem provocar a dermatite atópica que podem ter o início nos primeiros meses após do nascimento e apresentando lesões hiperêmicas secretantes que formariam crostas na face, no couro cabeludo e na região perineal. Nas crianças e nos adultos as erupções cutâneas são mais comuns nas regiões genicular e cubitais posteriores (OLIVEIRA et al., 2014).

A quarta reação causada por cosmético é a dermatite seborreica é uma doença crônica da pele que tem caspa ou eczema que pode ocorrer em indivíduos predispostos e em regiões onde há aumento de oleosidade da pele pelas glândulas. Os sintomas que aparece de forma avermelhadas ou descamações com prurido na região do couro cabeludo, nos supercílios, na

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

barba, próximo ao nariz, posterior às orelhas e ao longo do tronco. Ela não é contagiosa. Podem existir algumas certas influências que interferem a evoluções da dermatite seborreica que são denominadas por certos fatores reguladores, ou seja, a presença agrava o quadro da seborreia. Outros que estão o estresse emocional e o consumo de alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas, e também, como tomar banhos quentes e baixas temperaturas (OLIVEIRA et al., 2014).

A quinta reação causada por cosmético é a dermatite numular é uma erupção cutânea e pruriginosa junto com a inflamação caracterizada por manchas. Ela é afetada com paciente de meia- idade com pele seca, e as manchas arredondadas dá um início com áreas pruriginosas com vesículas, crostas e escamas. Essa dermatite acontece no inverno que atingi na face anterior dos membros superiores em inferiores. Ela pode estar relacionada com a dermatite atópica que pode apresentar uma alergia a uma infecção fúngica (OLIVEIRA et al., 2014).

A sexta reação causada por cosmético é a dermatite de estase é um hiperemia crônica, com descamação, calor e edema que são afetadas na região da coxa que ocorre um acúmulo de sangue no local é comum que os pacientes que possui varizes e edema decorrentes de problemas de insuficiência cardíaca. Ela se apresenta com eritema leve e prurido nas pernas já apresenta um edema com razão da baixa circulação causada por varizes. As veias tem a função de levar o sangue de volta para o coração e por isso que recebem a ajuda da musculatura que durante o período de contração impulsiona o sangue. Os fatores para formação de varizes são: genéticos, hormonais no caso durante a gravidez (OLIVEIRA et al., 2014).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A composição dos cosméticos usados diariamente por milhares de pessoas contém substâncias potencialmente perigosas para a saúde. O uso prolongado pode provocar doenças mais graves. Assim, o uso exagerado de formulações cosméticas, acaba por aumentar a incidência dos quadros alérgicos e irritações cutâneas, assim como de intoxicações por ingestão. Ressaltamos a importância da dimensão educativa que envolve profissionais de áreas multidisciplinares, que informe e oriente todas as pessoas em relação aos hábitos de uso destes produtos. É um desafio que se impõe a todos que acreditam que corpo e beleza podem

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

e devem ser pensados em suas múltiplas dimensões, não se restringindo a padrões especificamente estéticos, porém acima de ideologias duvidosas que se mostram diante de nós.

ALLERGIES CAUSED BY COSMETIC

ABSTRAT

Cosmetic product is applied over the entire surface of the body in order to clean, beautify or changing their appearance. Increasing the pursuit of beauty, especially by women, but also men, which led to increase in specific cosmetic products, also products for infant and black skin. The aim of this study was to address allergies caused by cosmetics because, despite the wide use of cosmetics, adverse events are present. This review focused on immunology, pathophysiology and hypersensitivity to cosmetics. In pursuit of beauty imposed by the globalized society, many people use cosmetics regardless of chemical composition, the indication and the validity thereof. Cosmetics used judiciously can produce beneficial effects that contribute to self-esteem and health.

Keywords: Skin reactions.Dermatites.Cosmetovigilance

REFERÊNCIAS

JUNIOR et al. **Ativos dermatológicos e nutracêuticos**. Pharmabooks. São Paulo; v 1. 2013. 80p.

MARQUES, M. A., SANTOS, A. **Cosmetologia**. Difusão Editora. São Paulo: Editora Difusão, 2013. 4415p.

MOTTA, A.A.; AUN, M.V.; KALIL, J.; BIANCHI, P.G. **Contact dermatites**. Rev. bras. alerg. imunopatol. 2011; 34(3):73-82.

ABBAS & LICHTMAN. **Imunologia Celular e Molecular**. Rio Janeiro; Elsevier.2015.517p.

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com

OLIVEIRA et al. **Curso Didático de Estética**. São Paulo: Yendis, 2013. 428p.

GOMES, et al. **Cosmetologia, Descomplicando os Princípios Ativos**, São Paulo, LMP Editora. 2013, 475p.

ANEXO

Tabela 1: Correlação entre os componentes possivelmente sensibilizantes e os cosméticos nos quais podem ser encontrados com maior frequência.

Cosmético	Componente possivelmente Sensibilizante
Perfumes, Cremes, Loções	Bálsamos, parabenos, ácido benzoico
Desodorantes e Antiperspirantes	Triclosan, formaldeído e parabenos
Fotoprotetores e bronzeadores	Isopropil-dibenzil metano e benzocaína
Base para maquiagem	Anilina, cloreto de cobalto e ácido benzoico
Máscaras	Óleo de palma e óleo de côco
Batons	Óleo de mamona, corante e ácido ricinoleico
Tintura para cabelos	Camomila, folha de hena e corante azoicos
Esmaltes de unha	Cânfora e eosina
Xampus	Óleo de castor e diclorofeno

* Tecnóloga em Cosmetologia e Estética (Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG). Discente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde - Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: lelecanhedo@hotmail.com

**Farmacêutica. Mestre em Biotecnologia Aplicada a Saúde. Docente do Curso de Pós-Graduação em Estética e Saúde – Centro Universitário do Sul de Minas, UNIS/MG. E-mail: yarapbarolli@gmail.com